

RESUMO

Os resíduos sólidos de serviços de saúde, devido às suas características particulares, podem produzir impactos e agravos tanto ao meio ambiente quanto à saúde pública. Por isso, cabe ao responsável pelo serviço de saúde elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (PGRSS), baseado nos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos a fim de realizar um descarte correto dos seus rejeitos no ambiente, proteger à saúde da população e prevenir acidentes. **Objetivos:** Geral: Analisar o conteúdo e a execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) para a gestão ambiental de quatro hospitais localizados no município do Salvador, Bahia. Específicos: Caracterizar as principais exigências legais e normativas referentes ao Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; analisar a aderência e compatibilidade dos PGRSS às exigências legais e normativas previstas e ao Referencial Teórico de Análise; analisar os procedimentos institucionais de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde desenvolvidos pelos hospitais; identificar as dificuldades enfrentadas pelos responsáveis pela implementação/concretização dos PGRSSs nos hospitais. **Metodologia:** Baseou-se em uma abordagem qualitativa que utilizou o estudo de caso como método de pesquisa. A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação e entrevistas. A técnica de análise utilizada foi a Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os resultados mostram que os PGRSSs apresentam predominância de fornecimento de informações e adequação de procedimentos parcialmente suficientes. Os Gerenciamentos de Resíduos de Serviços de Saúde nos hospitais apresentam muitas limitações e em todos os hospitais constatou-se incompatibilidades com o respectivo PGRSS. As principais dificuldades identificadas pelas responsáveis pela implementação/concretização do PGRSS foram: falta de conscientização dos funcionários quanto à segregação; baixa participação dos médicos nas capacitações; e sobrecarga de trabalho dos responsáveis pelos PGRSSs. **Conclusão:** Pode-se inferir que os PGRSS atualmente aplicados nos Hospitais se apresentam parcialmente satisfatórios e em parcial desconformidade com os dispositivos legais, normas vigentes e com o Referencial Teórico de Análise, o que representa grave ameaça ao meio ambiente. O Gerenciamento dos RSS nos hospitais apresentou diversas limitações, sendo, portanto, necessárias suas adequações, baseadas nas normas e legislações vigentes, por parte dos estabelecimentos. A falta de conscientização e/ou conhecimento dos funcionários, em relação à segregação dos resíduos, é um desafio a ser enfrentado por todos os hospitais. O PGRSS teve um ganho significativo com as publicações das Resoluções nº 306/04 da ANVISA e nº 358/05 do CONAMA, já que, harmonicamente, estabeleceram diretrizes tanto para os procedimentos internos quanto externos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Palavras-chaves: Resíduos de Serviços de Saúde; Gerenciamento de Resíduos; Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

ABSTRACT

The solid waste for health services, due to their special characteristics, can produce impacts and grievance both to the environment and to public health. Therefore, it is up to the responsible one for the health service to work out a Solid Waste Management Plan for Health Services (WMPHS), based on the principles of the National Policy for Solid Waste in order to execute a correct discard of its waste in the environment, to protect the population health and to prevent accidents. **Objectives:** General: To analyze the content and execution of the Waste Management Plan for Health Services (WMPHS) for the environmental management of four hospitals located in the city of Salvador, Bahia. Specific: To characterize the main legal and normative exigencies regarding to the Waste Management for Health Service; to analyze the adhesion and compatibility of WMPHS to the predicted legal and normative exigencies and to the Theoretical Referential of Analysis; to analyze the institutional procedures of Waste Management for Health Services developed by the hospitals; to identify the difficulties faced by those responsible ones for the implementation / achievement of WMPHS in the hospitals. **Methodology:** It has been based on a qualitative approach that has used the case study as research method. The data collection has occurred by means of bibliographic research, documentary research, observation and interviews. The used analysis technique has been the Content Analysis. **Results:** The results have shown that the WMPHS present predominance of information supply and suitability of partially sufficient procedures. The Waste Managements for Health Service in hospitals have many limitations and in all the hospitals, incompatibilities have been found with the respective WMPHS. The main difficulties identified by the responsible ones for the implementation / achievement of SWMPHS have been: lack of employees' awareness about the segregation; low participation of doctors in training; and workload of those responsible ones for WMPHS. **Conclusion:** It is possible to infer that the SWMPHS, currently applied in the hospitals, are presented partially satisfactory and in partial disagreement with the legal devices and rules in force and with the Theoretical referential of Analysis, what represents grave threat to the environment. The WHS Management in the hospitals has shown several limitations, being thus necessary its suitability based on the existing standards and legislation, on the part of merchants. The lack of workers' awareness and/or knowledge, in relation to the segregation of waste, is a challenge to be faced for all the hospitals. The WMPHS has had a significant gain with the publications of Resolutions n. 306/04 of ANVISA and n. 358/05 of CONAMA, since, harmoniously, those ones have established directives both to the internal procedures and the external ones of health services waste management.

Keywords: Health Services Waste; Waste Management; Waste Management Plan for Health Service.

